

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PEDRO ÁLVARES CABRAL



DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

## Planificação Geral - Educação Musical - 2º Ciclo - 5º e 6º anos - 2020/2021

A Música é uma Arte presente em todas as culturas e no quotidiano dos seres humanos. É uma linguagem universal que assume uma das mais elevadas formas de criatividade. A música é uma prática social comunicativa e expressiva. A partir do ouvir e através da produção sonora em conjunto: do cantar, do tocar, do compor, do olhar, do escutar, as crianças e jovens dialogam e constroem significados, partilhando-os e transformando-os, enriquecendo assim as suas práticas e horizontes culturais. A música existe no conjunto, no fazer e partilhar com os outros, no dialogar, na pergunta-resposta, e em inúmeros pequenos rituais que fazem parte do nosso quotidiano coletivo. E é exatamente no desenvolvimento de experiências concretas em interação com os outros que as crianças e jovens podem desenvolver modos de ser e de pensar abertos ao mundo, e capazes de dar resposta aos desafios que se lhes colocam nos dias de hoje. No criar e fazer música, as crianças estabelecem interrelações com os outros e com o mundo que têm exatamente esse carácter de imprevisibilidade, complexidade e mudança. É assim que podemos olhar para a música como um veículo extraordinário no desenvolvimento de capacidades pessoais e sociais imprescindíveis às vidas das crianças. Desta forma, propõe-se que, à medida que progredirem, os alunos aprofundem a sua apreciação, compreensão e desempenho musicais, permitindo criar, recriar e ouvir através do desenvolvimento de competências de experimentação, de improvisação, de composição, de escuta, de reflexão, de movimento, de interpretação (no sentido de performance), contribuindo para a sua formação como sujeitos criadores e fruidores de Música. As Aprendizagens Essenciais (AE) apresentadas neste documento para o 2.º Ciclo do Ensino Básico foram estruturadas a partir de três organizadores comuns à Educação Artística:



- Experimentação e criação;
- Interpretação e comunicação;
- Apropriação e reflexão.

**Experimentação e criação:** Pretende-se que se desenvolvam competências de exploração/experimentação sonora musicais, improvisação (tanto no sentido de variação sobre uma estrutura musical pré-existente, como de criação/composição em tempo real) e composição musical. É de salientar que foi dada particular relevância a esta dimensão de experimentação/criação, visto considerar-se um domínio basilar para aprendizagens significativas.

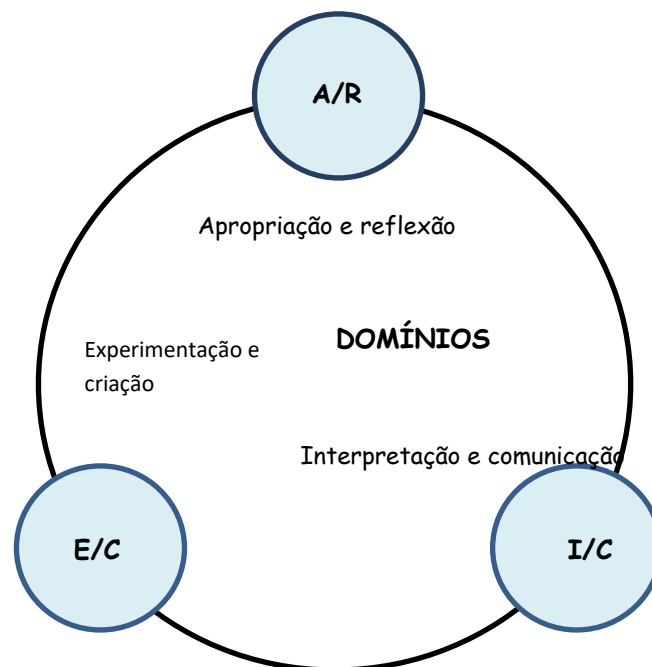
**Interpretação e comunicação:** Pretende-se que se desenvolvam competências relativas à performance/execução musical, ou seja, cantar, tocar, movimentar, bem como as relativas a formas de comunicar/partilhar publicamente as performances e/ou criações.

**Apropriação e reflexão:** Pretende-se que se desenvolvam competências referentes a processos de discriminação, análise, comparação de elementos sonoro-musicais, com o propósito de permitir escolhas fundamentadas em relação ao fazer e ao ouvir musical, através de uma reflexão crítica sobre os universos musicais. Também existe neste organizador uma preocupação na apropriação de terminologia e vocabulário específico da Música, visto permitir o domínio das convenções musicais, útil na compreensão e na reflexão crítica.

A voz e o corpo da criança, bem como os objetos do seu quotidiano, são os recursos privilegiados para o desenvolvimento musical neste nível educativo. As atividades musicais deverão ser exploradas a partir dos elementos musicais de melodia, harmonia, ritmo, pulsação, divisão, métrica, dinâmica, textura, forma e timbre. Contudo, dever-se-á ter em conta que a experiência musical é holística, total, portanto, os elementos musicais anteriormente referidos deverão ter um papel de clarificadores, facilitadores e de sistematizadores da escuta, prática e criação musicais dos alunos. Os três organizadores expostos anteriormente foram elaborados de acordo com o currículo da Educação Musical presente nas orientações do Ministério da Educação para os diferentes ciclos de ensino. O referido modelo curricular contempla três grandes áreas interdependentes, designadamente, a Audição, a Interpretação e a Criação/Composição. Tentou-se conciliar o currículo da Música em vigor com os organizadores comuns da Educação Artística, por um lado, por se enquadrarem conceptualmente nos três domínios musicais mencionados, e, por outro, para facilitar a transversalidade das áreas do conhecimento uma vez que proporciona o cruzamento entre conceitos e competências das diferentes artes, apesar das



diferenças intrínsecas de cada área artística. Os referidos organizadores/domínios não são encarados como áreas estanques, sendo as atividades de sala de aula uma combinação destes organizadores, como exemplificado no esquema seguinte:



Por exemplo, a interpretação de uma canção obriga a uma identificação e reconhecimento de elementos musicais, reprodução de motivos e frases musicais e, simultaneamente, de escolhas de intencionalidades expressivas, sendo uma atividade onde se intercetam apropriação, interpretação e criação. Na elaboração das AE optou-se pela apresentação das competências por ciclos e não por anos de escolaridade, estando as referidas competências estabelecidas para o final de cada ciclo de ensino, visto entender-se que só no fim de cada uma das fases escolares se mobiliza



plenamente conhecimentos, capacidades e atitudes de cada organizador. Também se considera que as aprendizagens podem ter ritmos de aquisição diferentes, ao nível do aluno, da turma, da escola, da comunidade educativa.

De seguida, procurar-se-á ilustrar uma situação prática que elucide esta opção. No 2.º Ciclo do Ensino Básico, no organizador "Experimentação e criação", uma das competências é a seguinte: "Compõe peças musicais com diversos propósitos, combinando e manipulando vários elementos da música (timbre, dinâmica, altura, ritmo e forma), utilizando recursos diversos (voz, corpo, objetos sonoros, instrumentos musicais, tecnologias e software)". Um aluno do 5.º ano de escolaridade, numa determinada turma e escola, pode estar preparado para combinar e manipular os vários elementos da música, enquanto outro aluno da mesma turma apenas consiga manipular, por exemplo, dinâmica e ritmo na composição que está a preparar. Esta formulação permite ao docente adequar as suas estratégias, tanto para um como para outro aluno, respeitando os seus níveis de desempenho e capacidades de aprendizagem. Contudo, o professor terá como meta que ambos os alunos atinjam esta competência no final do 2.º Ciclo do Ensino Básico, independentemente do seu ponto de partida/conhecimento e desempenho inicial. Acrescenta-se que na elaboração destas AE pressupõe-se que os saberes de qualquer ciclo podem e devem continuar a ser mobilizados em ciclos posterior.

#### ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA):

A - Linguagens e textos

B - Informação e comunicação

C - Raciocínio e resolução de problemas

D - Pensamento crítico e pensamento criativo

E - Relacionamento interpessoal

F - Desenvolvimento pessoal e autonomia

G - Bem-estar, saúde e ambiente

H - Sensibilidade estética e artística

I - Saber científico, técnico e tecnológico

J - Consciência e domínio do corpo



ORGANIZADOR DOMÍNIO	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Interpretação e comunicação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Executa ritmos e melodias, vocalmente e em flauta de Bisel, utilizando as técnicas aprendidas evidenciando o uso da sua motricidade com correção;</li> <li>- Analisa os contextos das peças/obras em termos dos elementos escritos nas partituras e como ouvinte e identifica a estrutura formal de uma peça musical;</li> <li>- Aplica conceitos, gerais e específicos, de timbre, dinâmica e expressão, duração/ritmo, altura e forma como interveniente ativo na interpretação coletiva, de acordo com o comando;</li> <li>- Domina o vocabulário específico e usa-o, na comunicação em sala de aula, num português formalmente correto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Em grande grupo, pequeno grupo, pares e individualmente;</b></li> <li>- <b>Organizar atividades onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes, tais como:</b></li> <li>-memorização e mobilização do conhecimento memorizado em novas situações;</li> <li>- rigor;</li> <li>- saber esperar a sua vez;</li> <li>- parar para ouvir os outros;</li> <li>- saber fazer perguntas;</li> <li>- refletir criticamente sobre o que foi feito justificando os seus comentários;</li> <li>- apresentar sugestões;</li> <li>- entender e seguir instruções breves;</li> <li>- planear, organizar e apresentar tarefas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado: (A, B, G, I, J)</li> <li>- Criativo: (A, C, D, J)</li> <li>- Crítico/Analítico: (A, B, C, D, G)</li> <li>- Indagador/ Investigador: (C, D, F, H, I)</li> <li>- Respeitador da diferença/ do outro: (A, B, E, F, H)</li> </ul>



ORGANIZADOR DOMÍNIO	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Apropriação e reflexão	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identifica, compreende e aplica as funções dos símbolos musicais;</li> <li>- Conhece, identifica e relaciona os conceitos, gerais e específicos, de timbre, dinâmica e expressão, duração/ritmo, altura e forma e domina o vocabulário específico que lhe está associado;</li> <li>- Analisa uma composição musical e descreve-a relativamente à estrutura de ritmo, dinâmicas, forma e melodia;</li> <li>- Identifica as características sonoras básicas de diferentes culturas e estilos musicais;</li> <li>- Identifica instrumentos específicos de cada cultura, suas famílias, características e o seu contexto.</li> <li>- Aplica com rigor as funções dos símbolos musicais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover situações que estimulem:</li> <li>- a imaginação;</li> <li>- a criação;</li> <li>- a expressão;</li> <li>- a comunicação;</li> <li>- soluções estéticas;</li> <li>- o cruzamento de diferentes áreas do saber;</li> <li>- a assunção e o cumprimento de tarefas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sistematizador/ organizador: (A, B, C, I, J)</li> <li>- Questionador: (A, F, G, I, J)</li> </ul>



ORGANIZADOR DOMÍNIO	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
<b>Experimentação e Criação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Usa a capacidade interpretativa como forma de experimentar, com rigor e criatividade, as potencialidades vocais e instrumentais explorando os domínios em termos de timbre, duração/ritmo, dinâmica e expressão, altura e forma;</li> <li>- Executa improvisações instrumentais em contextos determinados;</li> <li>- Participa criativamente nas diversas atividades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Organizar situações que possibilitem:</b></li> <li>- a autoanálise;</li> <li>- a inclusão da opinião dos pares para melhoria e aprofundamento de saberes;</li> <li>- a entreaajuda.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade: (A, B, D, E, H)</li> <li>- Auto avaliador / Participativo / colaborador: (B, C, D, E, F)</li> <li>- Responsável/ autónomo : (C, D, E, F, G, I, J)</li> <li>- Cuidador de si e do outro: (B, E, F, G)</li> </ul>